

## Utilização de dispositivos móveis em sala de aula A plataforma Socrative como suporte à aprendizagem de Alemão–Língua Estrangeira

Ana Balula<sup>1,3</sup>, Sandra Vieira Vasconcelos<sup>1,2</sup>  
ESTGA-UA<sup>1</sup>, ESTG-IPVC<sup>2</sup> / CIDTFF<sup>3</sup>

### Resumo

Tendo em conta a crescente utilização de dispositivos móveis em sala de aula, pretende-se com este trabalho apresentar os resultados preliminares de um estudo desenvolvido em unidades curriculares de iniciação ao estudo da língua Alemã em duas instituições de Ensino Superior Politécnico – a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro (ESTGA-UA) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo (ESTG-IPVC). Neste estudo descreve-se a estratégia de ensino e de aprendizagem definida – em particular no que diz respeito à utilização da plataforma *Socrative* –, e apresentam-se alguns resultados, em especial no que diz respeito ao impacto na promoção da motivação dos alunos para a aprendizagem e à sua capacidade de retenção de informação a médio prazo. Por último, apresentam-se algumas conclusões preliminares do projeto.

### Introdução

Num contexto de mudança no Ensino Superior, a investigação sobre a utilização de dispositivos móveis assume-se como uma área emergente e prioritária. Com este trabalho, pretende fazer-se o balanço de uma experiência a decorrer na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro (ESTGA-UA) em parceria com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo (ESTG-IPVC), nas unidades curriculares de Alemão – Iniciação e de Alemão I, respetivamente, no ano letivo 2015/16. Este trabalho centra-se na utilização de dispositivos móveis e da plataforma *Socrative* - um sistema de resposta interativa gratuito - em contexto de sala de aula. Neste estudo descreve-se a estratégia de ensino e de aprendizagem definida e os moldes em que esta foi implementada, aferindo-se o seu impacto na promoção da motivação e da aprendizagem efetiva dos alunos. Com base nos dados recolhidos através de um inquérito por questionário e dos relatórios gerados automaticamente pela plataforma, apresentam-se resultados relativos aos participantes e ao seu desempenho ao longo de um semestre. Por último, apresentam-se ainda as conclusões preliminares do projeto, discutindo-se o impacto da utilização de dispositivos móveis neste contexto na aprendizagem, em especial no que diz respeito à motivação dos alunos e à sua capacidade de retenção de informação a médio prazo.

### Enquadramento: Mobile Assisted Language Learning

O *mobile learning* assume-se como a força motriz de uma série de iniciativas centradas no aluno e no seu papel enquanto agente ativo na construção de conhecimento (Sharples, Taylor, & Vavoula, 2010). No caso das línguas estrangeiras, para além do aparecimento de inúmeras aplicações e plataformas de aprendizagem de línguas, a expansão da tecnologia móvel esteve na base do aparecimento do *Mobile Assisted Language Learning*, um conceito que pretende descrever a utilização de dispositivos móveis na aprendizagem de línguas, inserindo-se num paradigma que promove novas formas de aprender, “emphasizing continuity or spontaneity of access and interaction across different contexts of use” (Kukulska-Hulme, 2009, p.63).

### O uso de dispositivos móveis

Num primeiro momento, foi elaborado um questionário inicial que permitiu caracterizar os participantes no estudo, verificando-se que todos (100% – 28 alunos) tinham acesso a dispositivos móveis, usando-os com frequência, tal como se apresenta na Figura 1.

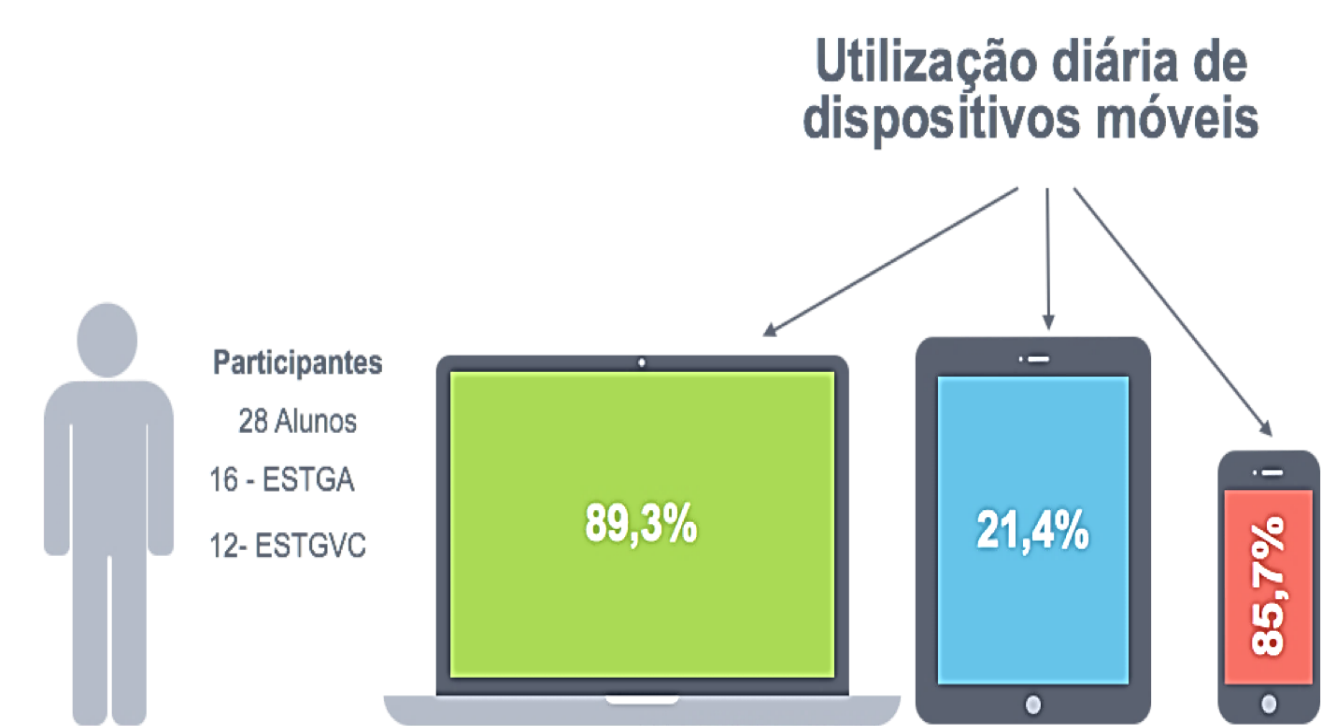


Fig.1 Distribuição da % de participantes que utiliza diariamente dispositivos móveis por dispositivo.

No mesmo questionário, 92,9% dos participantes referiu já ter tido contacto com o *mobile learning*, concordando que este pode ser importante para consolidar conhecimentos (96,4%), esclarecer dúvidas (92,9%), rever tópicos específicos (89,3%) e estudar para os testes (67,9%). Relativamente à aprendizagem de línguas, todos afirmaram já ter algum tipo de contacto com a utilização de dispositivos móveis neste contexto.

### Metodologia

Foram desenvolvidos e aplicados 5 quizzes (em *Socrative*) sobre conteúdos lecionados no âmbito das respetivas unidades curriculares. Foi ainda elaborado um Quiz Final com o objetivo de verificar a retenção de conhecimentos a médio prazo. A esta aplicação, seguiu-se a compilação e análise de dados, tendo por base os resultados globais dos alunos e o desempenho global por instituição. Os resultados foram ainda agrupados e analisados de acordo com o conteúdo testado (vocabulário/ gramática) e o tipo de questão.

### Resultados

A percentagem de respostas corretas variou entre os 88,0% (Q1) e 60,7% (Q2), verificando-se ligeiras variações nos resultados dos restantes testes. A percentagem de respostas corretas no Quiz Final situou-se nos 83,3% na ESTGVC e 82,1% na ESTGA. A análise por tipo de conteúdo confirma a constância dos resultados, situando-se as percentagens de respostas corretas nos 76,6% (gramática) e 75,2% (vocabulário), como se pode confirmar nas Figura 2 e Figura 3. Os resultados indicam que os alunos têm expectativas positivas face à utilização de dispositivos móveis em sala de aula, designadamente no âmbito da aprendizagem de línguas.

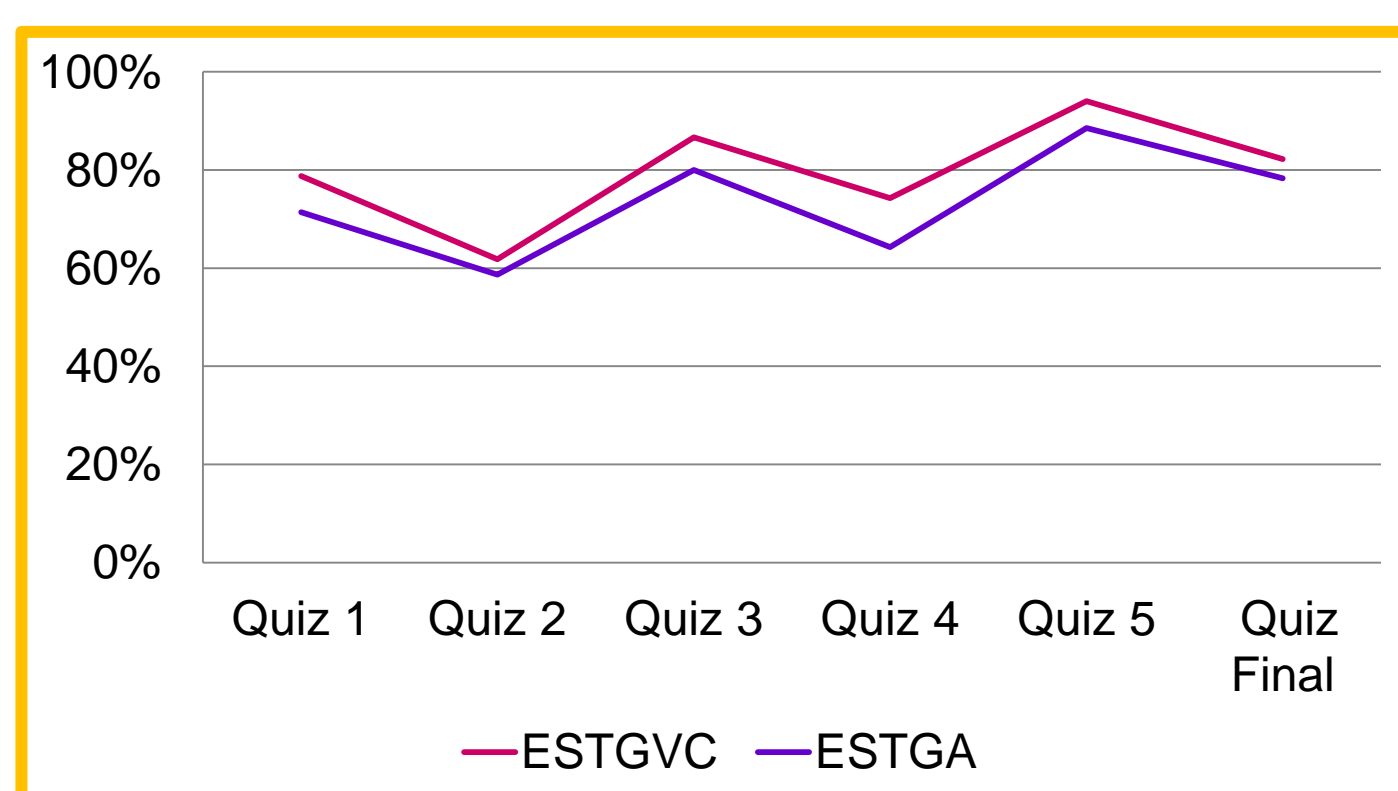


Fig.2 Distribuição da % de participantes que utiliza diariamente dispositivos móveis por dispositivo.

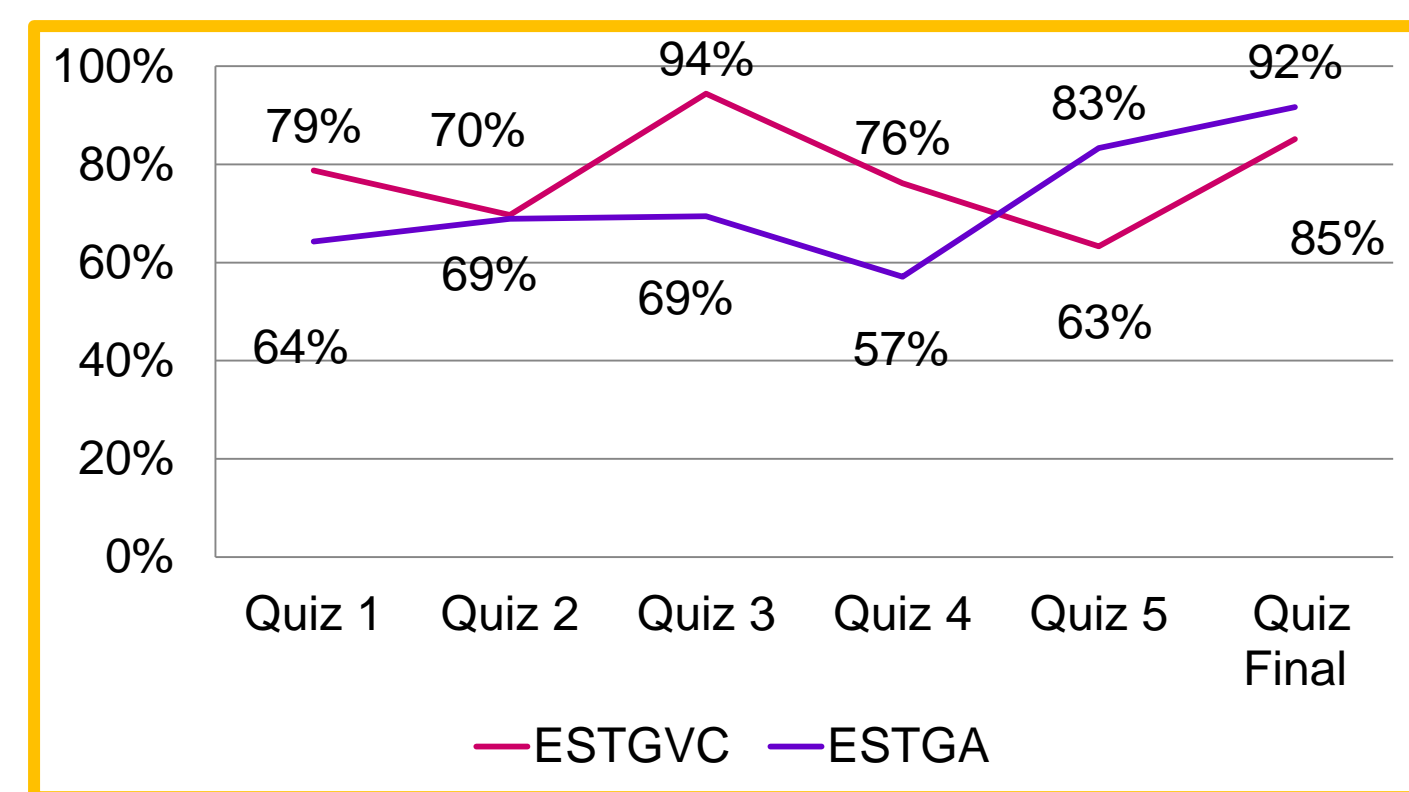


Fig.3 Distribuição da % de respostas certas em questões de vocabulário, quiz e instituição.

Comparando-se os resultados obtidos em contextos e momentos diferentes, verificou-se que a utilização deste sistema interativo desempenhou um papel importante na motivação dos alunos e na sua capacidade de memorização e retenção de conteúdos. Este sistema demonstrou ainda ser útil para rever conteúdos, ser fiável e fácil de utilizar.

### Conclusões e trabalho futuro

Considerando que este tipo de iniciativa pode converter-se num ponto de partida para outros projetos, designadamente numa perspetiva de colaboração entre docentes e instituições, concluiu-se ser necessário recolher mais dados, devendo ser dada continuidade ao trabalho desenvolvido, contribuindo dessa forma para uma reflexão mais sustentada e alargada sobre esta temática.

### Agradecimentos

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT no âmbito do projeto UID/CED/00194/2013.

### Referências

- Dahlstrom, E., Walker, J. D., & Dziuban, C. (2013). ECAR Study of Undergraduate Students and Information Technology, 2013. Louisville.
- Dervan, P. (2014). Enhancing In-class Student Engagement Using Socrative (an Online Student Response System): A Report. Dublin.
- Godwin-Jones, R. (2011). Emerging Technologies Mobile Apps for Language Learning. *Language Learning & Technology*, 15(2), 2–11.
- Kukulska-Hulme, A. (2009). Will mobile learning change language learning? *ReCALL*, 21(2), 157–165.
- Johnson, L., Adams Becker, S., Estrada, V., & Freeman, A. (2014). The NMC Horizon Report: 2014 Higher Education Edition. Austin, Texas.
- Riemer, C., & Althaus, H.-J. (2015). New Goals for German Teaching. *Redaktion Magazin Sprache*.
- Sharples, M., Taylor, J., & Vavoula, G. (2010). *A theory of learning for the mobile age. In Medienbildung in neuen Kulturräumen* (pp. 87–99). Springer.
- Viberg, O., & Grönlund, Å. (2012). Mobile assisted language learning: A literature review. In 11th World Conference on Mobile and Contextual Learning (pp. 1–8).